

POR UMA EPISTEMOLOGIA LGBTQIAP+
FOR AN LGBTQIAP+ EPISTEMOLOGYKyara Maria de Almeida Vieira¹

RESUMO

Este texto tem o **Objetivo** de apresentar um olhar sobre os saberes históricos que têm se dedicado a construir o que aqui chamamos de epistemologia LGBTQIAP+, numa tentativa de trazer para o debate alguns desafios e possibilidades do conhecimento histórico para além da demarcação do essencialismo e do construcionismo. **Metodologicamente** realizamos uma pesquisa teórica, bibliográfica e exploratória, a partir da perspectiva qualitativa. Como **Resultado** inicial, podemos destacar os saberes localizados e a colonialidade na historiografia brasileira. Isso não implica em impossibilidade de produção de uma epistemologia LGBTQIAP+. Não se sustentam as justificativas de suposta ausência de fontes, nem o repúdio à temática ou a acusação de que essa seria uma história militante, pouco ou nada científica. As dificuldades de acesso à documentação, as fragilidades das categorias sexuais contemporâneas, os entraves para a definição de uma cronologia especificamente LGBTQIAP+, o desafio de estabelecer quais acontecimentos são significativos, a multiplicidade de recortes históricos, não têm impedido que cada vez mais, se fortaleça a produção histórica LGBTQIAP+. Assim, como **Conclusão** preliminar, é notório que os pilares que sustentam a cis-heteronormatividade ainda estão bastante fincados numa historiografia tradicionalista quando se trata das identidades de gênero e das sexualidades dissidentes. Para rompê-los, não é suficiente tornar a história superficialmente plural. Também se faz necessário implodir os fundamentos localizados e colonizadores que estabelecem o “mesmo” cis-heterossexual como posição universal e, portanto, bússola para normatizar/ disciplinar todas as demais experiências e também possibilidades de escrita da história.

Palavras-chave: Epistemologia; Historiografia; LGBTQIAP+; Cis-heteronormatividade; Contemporaneidade.

ABSTRACT

This text aims to present a look at the historical knowledge that has been dedicated to building what we call LGBTQIAP+ epistemology, in an attempt to bring to the debate some challenges and possibilities of historical knowledge beyond the demarcation of essentialism and constructionism. Methodologically, we carried out theoretical, bibliographical and exploratory research, from a qualitative perspective. As an initial result, we can highlight localized knowledge and coloniality in Brazilian historiography. This does not imply the impossibility of producing an LGBTQIAP+ epistemology. The justifications for the supposed absence of sources, nor the repudiation of the theme or the accusation that this would be a militant story, little or not scientific at all, cannot be sustained. The difficulties in accessing documentation, the weaknesses of contemporary sexual categories, the obstacles to defining a specifically LGBTQIAP+ chronology, the challenge of establishing which events are significant, the multiplicity of historical sections, have not prevented it from becoming increasingly stronger. the historic LGBTQIAP+ production. Thus, as a preliminary conclusion, it is clear that the pillars that support cis-heteronormativity are still firmly rooted in traditionalist historiography when it comes to gender identities and dissident sexualities. To break them, it is not enough to make history superficially plural. It is also necessary to implode the localized and colonizing foundations that establish the “same” cis-heterosexual as a universal position and, therefore, a compass to normalize/discipline all other experiences and also possibilities for writing history.

Key-words: Epistemology; Historiography; LGBTQIAP+; Cis-heteronormativity; Contemporaneity.

Data de submissão: 10.10.2023

Data de aprovação: 10.10.2023

¹ Doutora em História. Professora do Departamento de Ciências Humanas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3269028955383094>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8147-4643>. E-mail: kyara.almeida@ufersa.edu.br.

O Conteúdo desta produção é de inteira responsabilidade do autor.

Rev. Inf. Cult., v. 5, n. 2, jul./dez. 2023. Suplemento. E-ISSN: 2674-6549

Site: <https://periodicos.ufersa.edu.br/ric>

DOI: 10.21708/issn2674-6549.v5i2a12294.2023

Licença: cc-by-sa/4.0